BOAS-VINDAS À ALIANÇA UNITÁRIA-UNIVERSALISTA DE LÍNGUA PORTUGUESA E A COMUNIDADE INTERNACIONAL DOS UNITÁRIOS-UNIVERSALISTAS

QUEM SOMOS

Somos uma comunidade espiritual livre de dogmas e baseada em princípios. Fazemos parte da rede mundial dos unitários-universalistas.

Vivenciamos uma espiritualidade ilimitada e inclusiva! Celebramos a Vida, o respeito a Terra, a diversidade humana e teológica.

UMA COMUNIDADE ESPIRITUAL INCLUSIVA

A Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa em consonância com a filosofia unitária-universalista, defende o direito à espiritualidade, vida e liberdade de todas as pessoas, sem exceção de gênero ou orientação sexual.

Recebemos pessoas LGBTQIA+ que se alinham aos nossos princípios humanistas, realizamos casamentos igualitários e incentivamos a participação nos departamentos e unidades da Aliança.

A ALIANÇA UNITÁRIA-UNIVERSALISTA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Aliança é uma organização voltada à divulgação da fé e espiritualidade do Unitário-Universalismo aos falantes da língua portuguesa. Nascida de uma aliança entre comunidades brasileiras e portuguesas Sabedoria da Verdade e Comunidade do Espírito.

A Aliança tem o objetivo de gerar material e oferecer apoio aos grupos e comunidades que estão surgindo.

VISÃO

A Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa é uma rede de comunidades, que visa promover a vivência do Mistério Divino, a celebração da vida, o respeito por toda a Criação, o amor compassivo pela humanidade e a defesa da diversidade espiritual e cultural.

MISSÃO

A missão da Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa é promover e apoiar as relações entre as comunidades espirituais de língua portuguesa, que se inspiram no unitário-universalismo como espiritualidade macro-ecumênica, inclusiva e ecológica, contribuindo para o progresso espiritual e ético da humanidade.

FINALIDADES

A Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa tem as seguintes finalidades:

a) Promover a celebração do Mistério Divino, numa perspetiva macro-ecumênica e pluralista;

b) Ser um espaço de diálogo e de cooperação entre as comunidades, com vista ao apoio e encorajamento mútuo;

c) Facilitar a convergência da ação espiritual;

d) Promover o relacionamento com outras comunidades espirituais que se reconhecem nos valores do Unitário-Universalismo,

e) Incentivar a cooperação e o diálogo com todas as comunidades espirituais e todos com aqueles que aspiram autenticamente ao bem e à verdade, colaborando na defesa da dignidade da pessoa humana, na promoção da justiça e da paz, no fomento da equidade e da compaixão e na conexão com o planeta Terra como a nossa casa comum.

PRINCÍPIOS

Os princípios basilares da Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa, alinhados com o Unitário-Universalismo são os seguintes:

1) O valor inerente e a dignidade de cada pessoa;

2) A justiça, a equidade e compaixão nas relações humanas;

3) A aceitação e o incentivo ao crescimento espiritual mútuo;

4) Uma busca livre e responsável pela verdade e pelo sentido;

5) O direito de consciência e o uso do processo democrático dentro das comunidades e na sociedade em geral,

6) O objetivo da comunidade mundial com a paz, a liberdade e a justiça para todos;

7) O respeito pela rede interdependente de toda a existência da qual somos parte.

FUNDAMENTOS

Os principais fundamentos da Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa são os seguintes:

a) A experiência direta do Mistério Divino, maravilhoso e transcendente, afirmada em todas as culturas, que nos leva a uma renovação do espírito e uma abertura às forças que criam e sustentam a vida;

b) As palavras e os atos de homens e mulheres proféticos que nos desafiam a confrontar os poderes e as estruturas do mal com justiça, compaixão e o poder transformador do amor;

c) A sabedoria das religiões do mundo que nos inspira na nossa vida ética e espiritual;

d) Os ensinamentos judaicos e cristãos que nos chamam a responder ao Amor Divino amando os nossos próximos como a nós mesmos;

e) Os ensinamentos humanistas que nos aconselham a atender à orientação da razão e aos resultados da ciência, e nos advertem contra as idolatrias da mente e do espírito;

f) Os ensinamentos espirituais de tradições centradas na Terra, que celebram o ciclo sagrado da vida e nos instruem a viver em harmonia com os ritmos da natureza.

A HISTÓRIA DO UNITÁRIO-UNIVERSALISMO E DA ALIANÇA

As raízes do Unitário-Universalismo radicam no cristianismo liberal e progressista, especialmente no unitarismo e no universalismo, duas correntes que se desenvolveram nos primeiros séculos do cristianismo, embora valorize todas as grandes tradições espirituais da humanidade como caminhos autênticos da conexão com o Divino como Fonte da Existência e da Vida.

Em 1933 é estabelecida a primeira congregação unitarista do Brasil em Pernambuco pelo Rev. Charles Phelps.

Em 1961, a Associação Unitária Americana fundiu-se com a Igreja Universalista da América para fundar a Associação Unitária Universalista, exclusivamente para as congregações norte-americanas.

Em 1995 constituiu-se o Conselho Internacional de Unitários e Universalistas (ICUU) para coordenar as diversas comunidades unitárias e universalistas no mundo.

Em 2001 é fundado o primeiro grupo unitário em SP depois da criação do ICUU.

Em 2005 o fundador e líder do grupo (saudoso Paulo Ereno) morre deixando o Manifesto Unitário escrito em espanhol.

A partir de então temos um hiato no movimento no Brasil.

Em 2018 surge a até então primeira igreja unitária-universalista organizada no Brasil, a Igreja Livre Sabedoria da Verdade.

Em 2019 é fundada a Aliança Universalista de Língua Portuguesa reunindo a Sabedoria da Verdade e a Comunidade do Espírito em Portugal.

Em 03/2020 a Sabedoria da Verdade se torna a Aliança Universalista no Brasil, como representante do movimento em terras brasileiras

Em 06/2020 a Aliança Universalista de Língua Portuguesa se torna a Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa, com sede no Brasil, unificando o trabalho pelo movimento Unitário-Universalista no Brasil, em Portugal e nos demais territórios de língua portuguesa.

ADMISSÃO DE MEMBROS

Os membros da Aliança podem ser pessoas naturais ou organizações alinhadas com os princípios unitários-universalistas. Apenas são considerados membros os devidamente cadastrados em formulário disposto no site da Aliança. Não serão cobrados valores financeiros de forma alguma para novos membros cadastrados e nem haverão ritos de iniciação ou qualquer outra forma de burocracia para admissão na Aliança, bastando apenas o cadastro e o compromisso com os princípios UU.

ACESSO A PLATAFORMA DE MEMBROS E DE GRUPOS NAS REDES SOCIAIS

Os formulários de admissão de novos membros recebidos pelo site deverão ser recepcionados pela Secretaria que deverá gerar os respectivos cadastros e liberar os novos acessos a plataforma de membros. Os acessos serão recebidos por e-mail. Toda informação relevante para os membros será disposta na plataforma.

Os novos membros serão inseridos nos grupos formados nas redes sociais, de acordo com a vontade de cada um. ***Não são aceitáveis discussões proselitistas partidárias e/ou religiosas nos grupos sociais da Aliança.***

ORGANIZAÇÃO DA ALIANÇA

A Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa, se organiza da seguinte forma:

- **Departamentos:** Núcleos de ações em prol do desenvolvimento do movimento. Atualmente os departamentos são: **Diretoria e Administração; Acolhimento e Cuidado; Ensino e Desenvolvimento.**

- **Unidades Multiplicadoras:** Organizações regionais unitárias, universalistas e unitárias-universalistas que promovem localmente os princípios e valores do Unitário-Universalismo. As Unidades têm plena liberdade de se organizarem da maneira que for melhor para seus membros. Podem assumir os mais diversos nomes. Ex: Comunidade, Grupo, Liga, Rizoma, Fraternidade, Irmandade, Igreja, Congregação, etc.

- **Diretoria e Administração:** Atualmente a diretoria é composta de quatro pessoas: Diretor-Geral: Rev. Lucyleno Muguet; Vice-Diretora-Geral/ Secretária: Fernanda Correia; Diretor-Geral para Lusofonia: Daniel Faria e Tesoureiro/ 2º Secretário: Erik Leal.

- **Membros individuais:** São os membros que se alinham aos princípios unitários-universalistas mas que não desejam participar de nenhuma Unidade especifica e nem desenvolver uma, entendendo o Unitário-Universalismo como um caminho estritamente individual.

PROCESSO DECISÓRIO

A Aliança Unitária-Universalista de Língua Portuguesa, segue o seguinte processo decisório em respeito ao 5º princípio UU: “O direito de consciência e o uso do processo democrático dentro das comunidades e na sociedade em geral”

- A diretoria deve por iniciativa própria ou de um dos membros convocar uma reunião geral para tratar de assuntos religiosos e/ou administrativos que demandem debates;
- Os participantes desta reunião são chamados de “Multiplicadores” e deverão deliberar sobre os assuntos apresentação na reunião geral;
- As soluções propostas serão registradas em Ata sob a responsabilidade da Diretoria e disponibilizadas a todos pela plataforma de membros para votação.
- Todos os membros que assim desejarem, votarão na Ata para aprová-la ou não em 03 dias contados a partir da reunião em questão. As votações serão decididas por maioria simples de votos, com exceção de reunião para afastamento de algum membro, de recomposição da diretoria ou aprovação/reforma de Estatuto Social. Nesses casos, serão necessários ⅔ dos votos registrados.
- Os assuntos somente são considerados decididos depois de encerrada a votação da Ata.

COMUNIDADE INTERNACIONAL DOS UNITÁRIOS-UNIVERSALISTAS

O Unitário-Universalismo desenvolve a espiritualidade pessoal e comunitária do ser humano em resposta à voz da sua própria consciência.

O Unitário-Universalismo valoriza o legado de nossa tradição espiritual milenar, a sabedoria das diversas religiões do mundo, o contributo da razão e da ciência, e a conexão com o planeta que habitamos e que devemos preservar para a fruição das gerações atuais e vindouras.

Mais do que um agrupamento local, fazemos parte de uma Comunidade Internacional. São milhares de pessoas que, mesmo possuindo crenças, histórias e culturas diferentes, compartilham dos mesmos princípios e fontes e estão empenhadas na construção de uma sociedade de justiça, paz e liberdade.

Texto e adaptação: Rev. Lucyleno Muguet e Daniel Faria